



Revista Igarapé

Literatura, Educação e Cultura: Caminhos da Alteridade

PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. [Orgs]. **Pesquisa em educação:** Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação. Vol. 2. São Paulo: Loyola, 2008.

Alaísie Ferreira dos Passos¹
Orestes Zivieri Neto²

A princípio, percebe-se que esta obra, organizada por Pimenta e Franco (2008), tem por objetivo discutir sobre a pesquisa-ação, procurando responder os questionamentos mais comuns relacionados a essa metodologia de pesquisa. Desta forma, as organizadoras dispõem os artigos de diversos autores que discutem sobre a formação dos professores, de maneira que após uma breve introdução de Pimenta surgem os trabalhos de Oliveira-Formosinho; Franco e Lisita; Almeida, Ghanem e Biccias; Leite; Oliveira e Anastasiou.

No primeiro texto, o artigo de Oliveira-Formosinho, em seu início trata sobre os problemas de neutralidade, diante à situação em que estão diferentes grupos humanos que são marginalizados, encontrados por quem pesquisa a ação social. Percebe-se que essas diferentes culturas podem ser encontradas na escola. Prosseguindo, destaca que as inúmeras tentativas que emergiram da necessidade de agregar ao mesmo ensino tantas diferenças sociais e mais os desafios tecnológicos assinala sua ineficácia, pois quando essas tentativas não conseguiram ser efetivadas apenas contribuíram para a legitimação do hábito de a teoria coexistir com a prática sem influências de ambos os lados.

A autora destaca também, ao assumir tais problemas, a necessidade de mudanças nos métodos de ensinar na sociedade atual. Para tanto, indica a investigação-ação, salientando a necessidade de os professores refletirem sobre sua prática orientando sua própria ação. Nessa perspectiva, invoca as concepções de Dewey ao que se refere à visão de um professor reflexivo e não mero transmissor de conhecimento, Lewin (1946) e suas contribuições para o entendimento de pesquisa-ação, nos aspectos de participação, democracia e colaboração para mudança social e ciência social, já Kemmis e Carr (1986) diz respeito à integração do

¹UNIR – Universidade Federal de Rondônia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. Rolim de Moura – RO – Brasil. 76940-000 – isie_passos@hotmail.com.

² UNIR – Universidade Federal de Rondônia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. Rolim de Moura – RO – Brasil. 76940-000 – orestesz@hotmail.com.



desenvolvimento do professor e do currículo, associando as mudanças nas escolas às mudanças políticas. A autora encerra sua discussão alertando para os resultados deste método de investigação, que oferece transformações pessoais, profissionais e no âmbito educacional.

Já no segundo artigo, de Franco e Lisita, inicialmente aborda sobre a pesquisa-ação e sua potencial influência na formação completa dos docentes, englobando sua formação profissional e reflexos no caráter social. Em seguida as autoras discutem sobre o descompasso entre teoria e prática na formação dos docentes, que conforme as considerações de Schön (1980) se enquadra em racionalidade técnica, onde primeiro se aprende os fundamentos para depois vivenciar a prática.

Aprofundando a discussão referente à distância entre teoria e prática, expõe que esta teria a raiz mais profunda, pois sugere que para a prática se necessita além da teoria devido ao envolvimento pessoal e emocional, o que supera os limites das teorias educacionais. As autoras apontam para a importância da autonomia, reflexão e a oportunidade de pesquisar no período de formação dos professores, tendendo a uma linha crítica de investigação, na qual se preocupe com a reflexão sobre a realidade social e sua transformação. Através desta discussão surge o entendimento da necessidade da atitude de empoderamento³ dos professores, assumindo postura autônoma e influenciando na estrutura da educação, derrubando a crença de que há dois tipos de professores: os que pesquisam e os que aplicam. Assim, desnuda a importância da prática da pesquisa como complemento ao trabalho em sala de aula.

No tocante ao terceiro trabalho, Almeida, Ghanem e Biccas expõem seu projeto de investigação, onde propuseram a uma turma de licenciatura que participassem ativamente da organização do curso, tendo a oportunidade de escolherem o que queriam estudar ao mesmo tempo em que teriam suas concepções de educação expandidas e modificadas conforme a inclusão de conceitos sociais, culturais e políticos. Este projeto visa à implantação da pesquisa-ação como método de aprendizagem e está pautado na concepção e prática educacional dos alunos, busca, através de debates, a raiz destas crenças e reformula suas

³ Entendido como construção da consciência de si ou autonomia, de forma que o sujeito participe desta construção de forma consciente.



concepções de educação. A pesquisa foca o desempenho deste modo de estudo onde se interfere na própria realidade, objetivando a mudança nos métodos educacionais.

O texto subsequente, de Leite, tem como pretensão compreender como, a partir do próprio ambiente de trabalho, a pesquisa-ação pode contribuir para a formação dos professores e seu desenvolvimento profissional. Aplicando-se então a pesquisa-ação como método, por fazer possível a transformação do espaço educacional em local de pesquisa, análise e reflexão das práticas didático-pedagógicas. O trabalho foi feito pela autora junto ao curso de formação de professores em nível médio, que se mostrava muito precário no momento da pesquisa. Apoiando-se nas conjecturas de Elliot (1990), que prevê com a pesquisa-ação a transformação do currículo escolar e conseqüentemente melhoria no desenvolvimento dos professores através de reflexão sobre sua prática, a autora defende que é este o propósito deste método de pesquisa. O trabalho buscou contemplar os aspectos relacionados por Thiollent (2003), entre eles o entendimento de que o objetivo de uma pesquisa-ação incide em resolver ou esclarecer os problemas da situação observada.

O último texto, de Gomes e Anastasiou, reforça a pesquisa-ação como oportunidade de investigação da própria realidade, proporcionando momentos de reflexão interligada com a ação pedagógica. As autoras se apoiam em teóricos como Thiollent (1988) e Vieira Pinto (1979). Através das discussões de Charlot (2002) apontam para o equívoco de acreditar que os problemas atuais da educação são a respeito da antipatia entre teoria e prática, no entanto, os problemas se referem à necessidade de uma teoria que contemple a teoria da prática que o professor possui, assim dialogando as teorias existentes com a teoria que o professor adquire em sua prática diária profissional.

Na pesquisa foram utilizadas memórias autobiográficas, na primeira etapa com professoras da educação infantil e estagiárias do curso de pedagogia, em relação ao seu período escolar. Durante o trabalho com as memórias foi constatado que as escolhas profissionais das colaboradoras se embasaram em seu percurso escolar e em questões relacionadas a gênero. Esta etapa pretendeu proporcionar modificações na prática profissional das colaboradoras ao comparar suas atitudes como professoras com os exemplos que tiveram durante a época em que estudavam. Já na segunda etapa, as autobiografias também



Revista Igarapé

Literatura, Educação e Cultura: Caminhos da Alteridade

contribuíram para o acompanhamento e uma tentativa de retratar, através de diversas visões, o caminho da educação brasileira presenciado e vivido pelos colaboradores da pesquisa ao longo de sua vida letiva, como também construção coletiva do diagnóstico das dificuldades institucionais no período da pesquisa.

Portanto, diante dos trabalhos aqui retratados, percebe-se que devido à pesquisa-ação ser um modo de estudo em que o pesquisador está inserido no meio analisado e ter intenção de pesquisar e modificar o ambiente, como no caso das pesquisas apresentadas nesta obra organizada por Pimenta e Franco, apresenta um campo amplo, como também vastas possibilidades como metodologia de pesquisa, pois pode ser utilizada focada na reflexão dos professores, nos problemas sociais que convivem dentro da escola, em aspectos históricos da educação, etc. Constata-se que esta obra pode apresentar interesse para acadêmicos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e professores, pois além de apresentar linguagem clara também se mostra como fonte de modelos para pesquisas em educação.